

Universidade do Minho

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

TP3: Nível de Ligação Lógica Redes Ethernet e Protocolo ARP PL12 – Grupo 120

Francisco Peixoto (a84668) — José Fernandes (a93163) Henrique Parola (a93325)

Maio 2022

Conteúdo

1	Introdução	1
2	Captura e análise de Tramas Ethernet	2
3	Protocolo ARP	6
4	Domínios de colisão	11
5	Conclusão	13

1 Introdução

Este trabalho foi realizado no âmbito da disciplina de Redes de Computadores da Licenciatura em Engenharia Informática da universidade do Minho. Neste trabalho foram respondidas diversas questões relacionadas com o protocolo Ethernet e ARP.

Inicialmente serão apresentadas algumas experiências realizadas na rede Eduroam da Universidades do Minho, de modo a ser feita uma análise das tramas Ethernet capturadas após ser acedido a plataforma do Elearning. De seguida é explorado o protocolo ARP no detalhe, com modificações nas tabelas ARP para um melhor entendimento de tal protocolo. Por fim será investigado o conceito de "dominos de colisão", fazendo uso da topologia do Core criada no trabalho anterior.

2 Captura e análise de Tramas Ethernet

```
Time
                       Source
                                                                   Protocol Length Info
    44 3.427910
                       172.26.109.29
                                             193.137.9.150
                                                                   TLSv1.2 773
                                                                                   Application Data
Frame 44: 773 bytes on wire (6184 bits), 773 bytes captured (6184 bits) on interface \Device\NPF_{6AD8C3E6-F113-495F-9065-
B10E986452AA}, id 0
Ethernet II, Src: LiteonTe_5a:fd:a9 (94:e9:79:5a:fd:a9), Dst: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00)
    Destination: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00)
    Source: LiteonTe_5a:fd:a9 (94:e9:79:5a:fd:a9)
    Type: IPv4 (0x0800)
Internet Protocol Version 4, Src: 172.26.109.29, Dst: 193.137.9.150
Transmission Control Protocol, Src Port: 60252, Dst Port: 443, Seq: 644, Ack: 6171, Len: 719
Transport Layer Security
```

Figura 1: Captura da Frame 44, relativa à mensagem de acesso ao servidor (HTTP GET encriptada)

1) Anote os endereços MAC de origem e de destino da trama capturada.

Como pode ser visto na imagem acima, o endereço MAC de origem é **94:e9:79:5a:fd:a9**, enquanto o de destino é **00:d0:03:ff:94:00**.

2) Identifique a que sistemas se referem. Justifique.

O endereço MAC de origem trata-se de um *host* que foi o portátil usado para a experiência. Para justificar isto foi realizado o comando **ipconfig** como se mostra abaixo:

```
Wireless LAN adapter Wi-Fi:

Connection-specific DNS Suffix .: lan

Description . . . . . . . . . . . Qualcomm Atheros QCA9377 Wireless Network Adapter

Physical Address . . . . . . . . . . 94-E9-79-5A-FD-A9
```

Figura 2: Endereço MAC da origem

O sistema referente ao endereço MAC de destino é um *router*. Isto porque, apesar do IP destino ser o do servidor do Elearning e apesar de estar no contexto da rede Eduroam, dado os testes terem sido realizados numa zona distinta da localização dos servidores da Universidade, então podemos concluir que o pacote capturado devia necessariamente passar por um *router* até chegar ao destino pretendido.

3) Qual o valor hexadecimal do campo Type da trama Ethernet? O que significa?

Como pode ser visto na Figura 1, o valor do campo Type é **0x0800**. Este valor indica o protocolo da camada acima (*network layer*) que está encapsulado na trama Ethernet que, nesse caso, é o protocolo IPv4.

4) Quantos bytes são usados no encapsulamento protocolar, i.e. desde o início da trama até ao início dos dados do nível aplicacional (Application Data Protocol: http-over-tls)? Calcule e indique, em percentagem, a sobrecarga (overhead) introduzida pela pilha protocolar.

São usados 53 bytes até ao início dos dados do nível aplicacional, como comprova a imagem seguinte com o byte 53 ainda relativo ao TCP e o byte 54 relativo ao TLS. Desta maneira, como o pacote capturado possui no total 773 bytes, então o overhead introduzido na pilha protocolar foi de aproximadamente 7%.

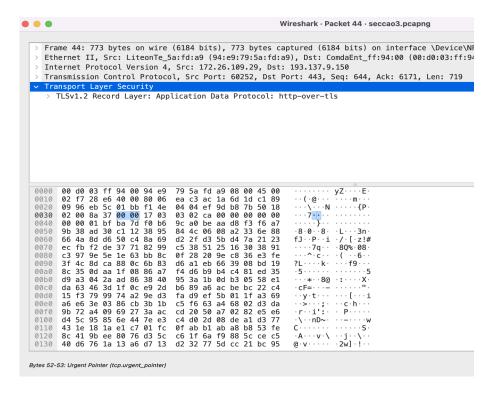


Figura 3: Último byte referente ao TCP - byte 53

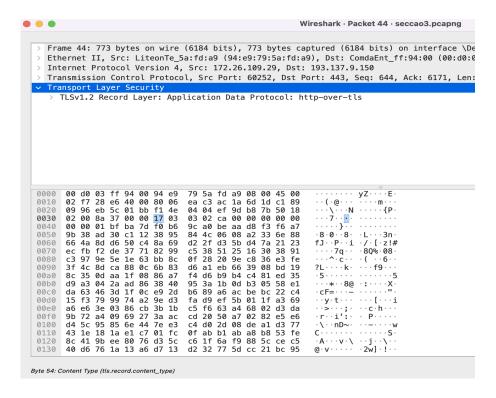


Figura 4: Primeiro byte referente ao TLS - byte 54

A seguir responda às seguintes perguntas, baseado no conteúdo da trama Ethernet que contém o primeiro byte da resposta HTTP proveniente do servidor.

```
Time
                         Source
                                                 Destination
                                                                         Protocol Length Info
     48 3.485269
                         193.137.9.150
                                                 172.26.109.29
                                                                         TLSv1.2 910
                                                                                          Application Data
Frame 48: 910 bytes on
                        wire (7280 bits), 910 bytes captured (7280 bits) on interface \Device\NPF_{6AD8C3E6-F113-495F-9065-
B10E986452AA}, id 0
Ethernet II, Src: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00), Dst: LiteonTe_5a:fd:a9 (94:e9:79:5a:fd:a9)

Destination: LiteonTe_5a:fd:a9 (94:e9:79:5a:fd:a9)
    Source: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00)
    Type: IPv4 (0x0800)
Internet Protocol Version 4, Src: 193.137.9.150, Dst: 172.26.109.29
Transmission Control Protocol, Src Port: 443, Dst Port: 60252, Seq: 6171, Ack: 1363, Len: 856
Transport Layer Security
```

Figura 5: Captura da Frame 48, relativa à mensagem que contém o primeiro byte da resposta HTTP proveniente do servidor

5) Qual é o endereço Ethernet da fonte? A que sistema de rede corresponde? Justifique.

Como pode ser visto na imagem acima, o endereço Ethernet da fonte é **00:d0:03:ff:94:00**, que corresponde ao mesmo *router* citado na **questão 2**.

6) Qual é o endereço MAC do destino? A que sistema corresponde?

Como pode ser visto na imagem acima, o endereço MAC de destino é **94:e9:79:5a:fd:a9**, que corresponde ao mesmo portátil mostrado na figura 2.

7) Atendendo ao conceito de desencapsulamento protocolar, identifique os vários protocolos contidos na trama recebida.

Como pode ser visto na Figura 4 e, analogamente ao que já foi explicado na questão 3, o protocolo da *network layer* encapsulado na trama Ethernet é o protocolo IPv4. Porém, indo mais a fundo, ao analisarmos o cabeçalho do datagrama IP vemos que o campo Protocol contém o valor **0x6** que indica que o protocolo encapsulado dentro do pacote IP é por sua vez o protocolo TCP.

```
Protocol Length Info
        Time
                        Source
                                              Destination
     48 3.485269
                       193.137.9.150
                                              172.26.109.29
                                                                                      Application Data
                                                                      TLSv1.2 910
Frame 48: 910 bytes on wire (7280 bits), 910 bytes captured (7280 bits) on interface \Device\NPF_{6AD8C3E6-F113-495F-9065-
B10E986452AA}, id 0
Ethernet II, Src: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00), Dst: LiteonTe_5a:fd:a9 (94:e9:79:5a:fd:a9)
Internet Protocol Version 4, Src: 193.137.9.150, Dst: 172.26.109.29
   0100 .... = Version: 4
   .... 0101 = Header Length: 20 bytes (5)
Differentiated Services Field: 0x00 (DSCP: CS0, ECN: Not-ECT)
    Total Length: 896
    Identification: 0x0137 (311)
    Flags: 0x40, Don't fragment
    ...0 0000 0000 0000 = Fragment Offset: 0
    Time to Live: 253
    Protocol: TCP (6)
    Header Checksum: 0x94e9 [validation disabled]
    [Header checksum status: Unverified]
    Source Address: 193.137.9.150
   Destination Address: 172.26.109.29
Transmission Control Protocol, Src Port: 443, Dst Port: 60252, Seq: 6171, Ack: 1363, Len: 856
Transport Laver Security
```

Figura 6: Protocolo encapsulado no IPv4

Há ainda o protocolo TLS que corre sobre o TCP (entre a transport layer e a application layer), como pode ser observado na figura 5.

3 Protocolo ARP

8) Observe o conteúdo da tabela ARP. Diga o que significa cada uma das colunas.

```
C:\WINDOWS\system32>arp -a
Interface: 192.168.56.1 --- 0x3
 192.168.56.255
                         ff-ff-ff-ff-ff
                                                  static
 224.0.0.22
                         01-00-5e-00-00-16
                                                  static
 224.0.0.251
                         01-00-5e-00-00-fb
                                                  static
  224.0.0.252
 239.255.255.250
                         01-00-5e-7f-ff-fa
                                                  static
nterface: 172.26.109.29
 Internet Address
172.26.254.254
                         Physical Address
                                                  dynamic
                         00-d0-03-ff-94-08
   72.26.255.255
                          ff-ff-ff-ff-ff
                                                  static
  224.0.0.22
                         01-00-5e-00-00-16
                                                  static
                         01-00-5e-00-00-fb
  224.0.0.251
                                                  static
                         01-00-5e-00-00-fc
                                                  static
  224.0.0.252
  239.255.255.250
255.255.255.255
                                                  static
                                                  static
```

Figura 7: Tabela ARP

A tabela ARP mantém uma correlação entre endereços MAC e endereços IP de interfaces de máquinas na rede. Na Figura 6 podemos ver na primeira coluna a listagem dos endereços IP e na segunda os endereços MAC correspondentes. Há ainda uma terceira coluna que indica se o tipo da entrada da tabela é dinâmica ou estática. No caso de ser **dinâmica** quer dizer que tal entrada na tabela foi obtida a apartir de resoluções ARP concluídas com êxito (automáticas sem o interveniente de um administrador) e são entradas que ficam mantidas apenas por um período de tempo. Por outro lado o tipo **estático** corresponde a entradas adicionadas manualmente à tabela e são mantidas de forma permanente.

Procedimento efetuado para as questões 9 à 14:

Figura 8: Nova tabela ARP depois de limpar a cache

9) Qual é o valor hexadecimal dos endereços origem e destino na trama Ethernet que contém a mensagem com o pedido ARP $(ARP\ Request)$? Como interpreta e justifica o endereço destino usado?

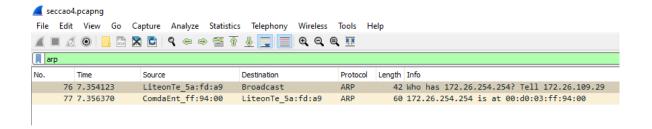


Figura 9: Frames relativas a aplicar o filtro - protocolo ARP

```
No. Time Source Destination Protocol Length Info
76 7.354123 LiteonTe_5a:fd:a9 Broadcast ARP 42 Who has 172.26.254.254? Tell 172.26.109.29
Frame 76: 42 bytes on wire (336 bits), 42 bytes captured (336 bits) on interface \Device\NPF_{6AD8C3E6-F113-495F-9065-B10E986452AA},
id 0
Ethernet II, Src: LiteonTe_5a:fd:a9 (94:e9:79:5a:fd:a9), Dst: Broadcast (ff:ff:ff:ff)
Destination: Broadcast (ff:ff:ff:ff)
Source: LiteonTe_5a:fd:a9 (94:e9:79:5a:fd:a9)
Type: ARP (0x0806)
Address Resolution Protocol (request)
```

Figura 10: Primeira Frame obtida através do filtro

A figura 9 mostra o filtro realizado para a seleção dos pacotes ARP capturados. O primeiro pacote (nº76) contém a mensagem com o ARP Request. O valor do endereço de origem é (LiteonTe_5a:fd:a9) 94:e9:79:5a:fd:a9, enquanto o endeeço de destino na trama Ethernet é (Broadcast) ff:ff:ff:ff.

O endereço destino usado é justificado por conta da remoção da cache ARP realizada antes da captura. Assim, ao aceder https://alunos.uminho.pt/PT, a partir do serviço de resolução de nomes conseguimos obtero endereço IP destino porém não é conhecido o endereço MAC correspondente (justamente pela cache ter sido esvaziada). Desta maneira, para descobrir o endereço MAC pretendido, a nossa máquina envia uma solicitação ARP, utilizando o endereço IP conhecido como o endereço IP de destino e o endereço MAC de FF:FF:FF:FF:FF:FF:FF - que corresponde a difusão (broadcast) Ethernet. Cada dispositivo no segmento receberá o pacote, mas somente a máquina com o IP destino responderá com o pacote de resposta ARP, listando seu endereço MAC [1].

10) Qual o valor hexadecimal do campo tipo da trama Ethernet? O que indica?

O valor hexadecimal do campo tipo da trama Ethernet é 0x0806 que indica que o protocolo encapsulado no payload da trama Ethernet é o protocolo ARP.

11) Como pode confirmar que se trata efetivamente de um pedido ARP? Identifique que tipo de endereços estão contidos na mensagem ARP? Que conclui?

```
Destination
                                                                          Protocol Length Info
     76 7.354123
                         LiteonTe 5a:fd:a9
                                                                                           Who has 172.26.254.254? Tell 172.26.109.29
                                                 Broadcast
                                                                          ARP
                                                                                    42
Frame 76: 42 bytes on wire (336 bits), 42 bytes captured (336 bits) on interface \Device\NPF_{6AD8C3E6-F113-495F-9065-B10E986452AA},
Ethernet II, Src: LiteonTe 5a:fd:a9 (94:e9:79:5a:fd:a9), Dst: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff:ff)
Address Resolution Protocol (request)
Hardware type: Ethernet (1)
    Protocol type: IPv4 (0x0800)
    Hardware size: 6
    Protocol size: 4
    Opcode: request (1)
    Sender MAC address: LiteonTe_5a:fd:a9 (94:e9:79:5a:fd:a9)
    Sender IP address: 172.26.109.29
Target MAC address: 00:00:00_00:00:00 (00:00:00:00:00:00:00)
    Target IP address: 172.26.254.254
```

Figura 11: Frame 76 - Pedido ARP

Podemos concluir que se trata efetivamente de um ARP Request porque o campo Opcode da mensagem ARP possui o valor 1, que indica ser uma mensagem do tipo request.

Os tipos de endereços que estão contidos na mensagem ARP são endereços IP e endereços MAC (da máquina de origem e máquina destino):

• Sender MAC address: (LiteonTe_5a:fd:a9) 94:e9:79:5a:fd:a9

• Sender IP address: 172.26.109.29

• Target MAC address: 00:00:00:00:00:00

• Target IP address: 172.26.254.254

Os dados mostrados podem ser verificados na figura 11. Podemos concluir que o sender, nossa máquina, está tentando encontrar o endereço MAC de um determinado host cujo endereço IP é o Target IP address, justamente pelo facto do Target MAC address estar à zero. Este resultado vai de encontro com o facto da cache ARP estar vazia.

12) Explicite que tipo de pedido ou pergunta é feita pelo host de origem.

Como pode ser visto na Figura 8, o tipo de pergunta feita host de origem é "Who has 172.26.254.254?". Como já foi explicado na questão 9, como a máquina origem possui a cache ARP vazia, é preciso realizar uma resolução ARP para a obtenção do endereço MAC pretendido. Neste caso, a pegunta mostrada é difundida na rede para todos os hosts, mas apenas o host com o Target IP address solicitado responderá com o seu endereço MAC para a máquina origem de volta.

13) Localize a mensagem ARP que é a resposta ao pedido ARP efetuado.

A mensagem ARP que é a resposta ao pedido ARP é o pacote nº77 mostrado na figura 9. Ao expandi-lo encontramos as seguintes informações:

Figura 12: Mensagem ARP expandida

a) Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?

O valor do campo ARP opcode 2, o que especifica que a mensagem ARP é uma ARP reply.

b) Em que campo da mensagem ARP está a resposta ao pedido ARP?

A resposta ao pedido ARP encontra-se no campo Sender MAC address.

14) Na situação em que efetua um *ping* a outro *host*, assuma que este está diretamente ligado ao mesmo *router*, mas noutra subrede, e que todas as tabelas ARP se encontram inicialmente vazias. Esboce um diagrama em que indique claramente, e de forma cronológica, todas as mensagens ARP e ICMP trocadas, até à recepção da resposta ICMP do host destino.

Para a resolução precisa desta resposta, optou-se por concretizar a experiência proposta num cenário simulado no CORE. O cenário criado engloba dois *hosts* em subredes distintas, conectados diretamente a um mesmo *router*:



Figura 13: Topologia criada

Como as tabelas ARP se encontram inicialmente vazias e, como o ping a ser efetuado pelo host A tem como destino um host noutra subrede, então inicalmente é feito um ARP request para o host A identificar o router para reencaminhar o ping request para o devido destino. Uma vez recebido o ARP request vindo do host A, o router pode salvar na cache ARP o endereço MAC do host A para futuramente, quando tiver que mandar de volta o ping reply já saber o endereço MAC do host A, evitando a repetição da resolução ARP.

Após receber o ping request, o router deve reencaminhá-lo para o host B, e para isso, executa uma resolução ARP (broadcast) para a subrede do host B. O host B recebe este ARP request, salva em cache o endereço MAC do router (analogamente ao que já foi explicado anteriormente) e responde o router com o ARP reply. O router de seguida encaminha o ping para o destino final e o host B responde com ping reply ao router, que de seguida reencaminhará o ping reply para o host A. Repare-se que não foram executadas resoluções ARP nesta fase justamente pelos dados em cache permitirem o conhecimento dos endereços MAC.

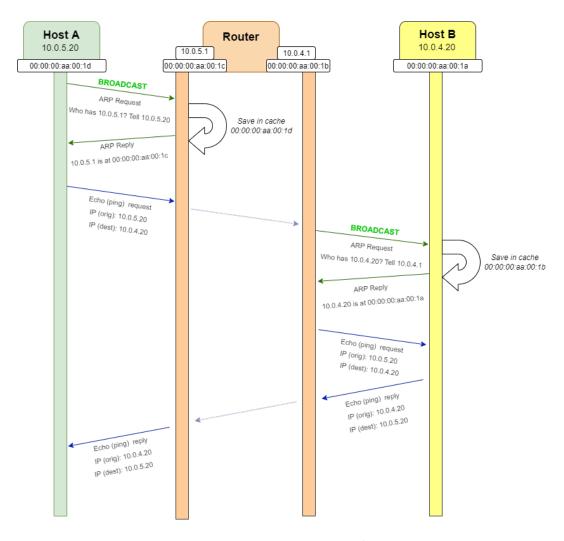


Figura 14: Diagrama temporal ping

4 Domínios de colisão

15) Através da opção tcpdump verifique e compare como flui o tráfego nas diversas interfaces do dispositivo de interligação no departamento A $(LAN\ partilhada)$ e no departamento B $(LAN\ comutada)$ quando se gera tráfego intra-departamento (por exemplo, fazendo ping IPaddr da Bela para Monstro, da Jasmine para o Alladin, etc.) Que conclui?

Em comunicações intra-departamento (SA-Monstro), o tráfego flui até ao Hub e é reencaminhado para todas as interfaces, tal como demonstra o *tcpdump*. Isto significa que mesmo sendo a comunicação de SA para Monstro, o aparelho Bela deteta o tráfego gerado através da sua interface, uma vez que este lhe foi reencaminhado pelo Hub.

```
| vontSar/tep/guores 41123/Sa, comfe type: 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 | 10.0.4.21 |
```

Figura 15: linha de comandos de SA, Bela e Monstro respetivamente

Já em comunicações do departamento B, o mesmo não se verifica, visto que não se utiliza um Hub mas sim um Switch, que reencaminha o trafego unicamente para a interface desejada.



Figura 16: linha de comandos de Sb, Jasmine e Alladin respetivamente

Comente os resultados obtidos quanto à utilização de hubs e switches no contexto de controlar ou dividir domínios de colisão. Documente as suas observações e conclusões com base no tráfego observado/capturado.

Tal como observado anteriormente, com a utilização de hubs há um aumento do tráfego que flui na rede, o que diretamente aumenta a possibilidade de colisão dos pacotes enviados na rede, congestionando a mesma.

No contexto de switches, tal não aconteceria, ou seja, previne-se bastantes possíveis momentos de colisão de pacotes.

16) Construa manualmente a tabela de comutação do switch do Departamento B, atribuindo números de porta à sua escolha.

De forma a construir a tabela de comutação referente ao switch do Departamento B, atribuímos 1 à porta referente ao portátil Jasmine, 2 à porta referente ao Servidor B, 3 à porta referente ao portátil Alladin e por fim 4 à porta referente ao Router B.

Porta	Endereço MAC
1	00:00:00:aa:00:09
2	00:00:00:aa:00:08
3	00:00:00:aa:00:0a
4	00:00:00:aa:00:0b

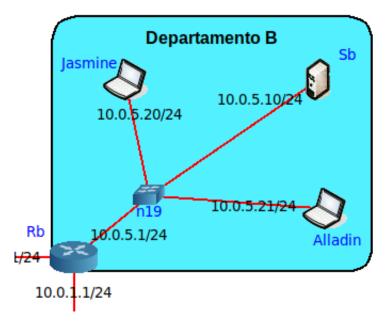


Figura 17: Topologia do Departamento B

5 Conclusão

Com este trabalho acreditamos ter aprofundado o conhecimento sobre os protocolos ARP e Ethernet. As experiências realizadas contribuiram na aplicação do conteúdo teórico lecionado nas aulas.

A decisão tomada na questão 14 de criar o próprio cenário mediante as condições do enunciado ajudou-nos a ter um melhor controlo de todos os processos efetuados na troca de pacotes capturados. Com isso, conseguimos confirmar a teoria com dados obtidos no Wireshark.

Referências

[1] study-ccna, ARP (Address Resolution Protocol) explained, https://study-ccna.com/arp/#:~:text=ARP